

NOTICIÁRIO

Sociedade Brasileira de Matemática

Olá, leitores e leitoras do Noticiário Eletrônico da SBM!

É com satisfação que apresentamos a edição de fevereiro, que reúne reflexões institucionais, um grande conjunto de oportunidades acadêmicas e diversos anúncios de eventos científicos nacionais e internacionais.

Esta edição destaca a celebração do Dia Internacional de Mulheres e Meninas na Ciência, reafirmando o compromisso da SBM com a promoção da equidade de gênero e com ações estruturantes voltadas à construção de um ambiente acadêmico mais diverso e inclusivo. O noticiário também traz informações sobre prêmios, chamadas e vagas de pós-doutorado, além de submissões abertas para congressos, workshops e encontros científicos que abrangem diferentes áreas da Matemática, fortalecendo a formação, a pesquisa e a cooperação entre instituições no Brasil e no exterior.

As colunas desta edição ampliam esse panorama ao articular história, formação e reflexão crítica sobre a prática científica. A Coluna História da Matemática traz um texto baseado na dissertação de doutorado de José do Carmo Toledo (1964–2017), que discute o processo de institucionalização da Análise Matemática no Brasil. A Coluna do Programa de Mentorias para Mulheres propõe uma reflexão atual e necessária sobre as questões de gênero nas ciências exatas, evidenciando desafios estruturais ainda presentes no ambiente universitário e reforçando a importância de iniciativas de apoio, permanência e transformação institucional. Já a Coluna Olímpica mantém seu papel formativo e mobilizador, convidando leitores e leitoras a exercitarem o raciocínio matemático por meio de desafios que estimulam a criatividade e o pensamento crítico.

Encerramos esta edição convidando a comunidade a participar ativamente das iniciativas divulgadas e a seguir fortalecendo, de forma coletiva, uma matemática cada vez mais plural, ética e socialmente comprometida.

Esperamos que aproveitem a leitura!



Juliana Fernandes

Editora do Noticiário Eletrônico da SBM
Secretária Regional da SBM

CONTEÚDOS

- 1 *Editorial*
- 2 *Dia internacional das mulheres e meninas na matemática*
- 3 *Curso cálculo essencial retoma inscrições com novas turmas*
- 5 *III Semana Nacional de Iniciação Científica da SBM será realizada em Campinas (SP), no mês de outubro*
- 6 *SBM e Unión Matemática Argentina (UMA) realizarão I Encontro Conjunto em setembro*
- 7 *SBM e IMSA lançam edital de auxílio viagem para encontro Brasil-Itália em Matemática*
- 9 *Editor-chefe da Revista Professor de Matemática (RPM) e coordenador acadêmico da OBM conquista reconhecimento internacional na área olímpica*
- 13 *SBM realizará XII Bienal de Matemática em Natal (RN)*
- 15 *Organizada pela SBM, 2ª Conferência de Tendências em Ciências Matemáticas fortalece as relações científicas entre Brasil e Alemanha*
- 20 *Oportunidades*
- 26 *Coluna história da matemática*
- 28 *Coluna: Programa de Mentorias para Mulheres - Elas em Movimento*
- 31 *Coluna olímpica*

DIA INTERNACIONAL DE MULHERES E MENINAS NA CIÊNCIA

Prezados/as Colegas da Comunidade Matemática Brasileira e Associados/as da SBM,
No dia 11 de fevereiro celebramos o Dia Internacional de Mulheres e Meninas na Ciência. Mais do que uma data simbólica, é um momento de memória, reconhecimento e responsabilidade coletiva enquanto comunidade acadêmica.

A história mostra que a presença das mulheres na ciência nunca foi simples. Cada espaço hoje ocupado resulta da luta de mulheres que enfrentaram silêncio, exclusão e descrédito, e que precisaram provar reiteradamente sua competência e legitimidade.

Ainda hoje persistem desafios. Somos frequentemente avaliadas com maior rigor, cobradas com mais intensidade e sub-representadas em espaços de decisão. A misoginia nem sempre é explícita; muitas vezes se manifesta em pequenas exclusões, na ausência de convites, em questionamentos constantes, entre outros. Fazer Matemática sendo mulher ainda exige resistência diária.

Ao ocupar a presidência da Sociedade Brasileira de Matemática, tenho plena consciência do significado institucional e simbólico dessa posição. A presença de mulheres em cargos de liderança amplia horizontes, fortalece a representatividade e contribui para transformar estruturas historicamente desiguais. Antes de mim, Ketí Tenenblat e Suely Druck exerceram essa função com excelência, firmeza e coragem, abrindo caminhos importantes para todas nós. Este ano estamos também com mulheres presidentes em todas as sociedades científicas brasileiras da matemática: SBM, SBEM, SBMAC, ANPMat, SBHMat, algo histórico.

Durante a gestão na SBM, assumimos o compromisso de ações concretas: criação e implementação do Programa de Mentorias para Mulheres, a criação e realização do Workshop de Mulheres da SBM, a criação do Prêmio “Elas na Matemática”, o apoio ao Torneio Meninas na Matemática, o fortalecimento da Comissão de Gênero e Diversidade e parcerias como a realizada com o British Council para formação e oportunidades específicas, entre outras. São medidas estruturantes, voltadas à construção de um ambiente acadêmico mais justo e inclusivo.

Não ocupamos esses espaços por concessão, mas por mérito, competência, trabalho árduo e perseverança. Estamos aqui porque pertencemos a este espaço.

Que esta data nos lembre de que não estamos sozinhas, somos muitas, somos fortes. Somos cientistas, pesquisadoras, professoras, líderes e continuaremos abrindo portas, não apenas para nós, mas para todas as que virão depois de nós. Precisamos de uma comunidade comprometida com a representatividade e a inclusão.

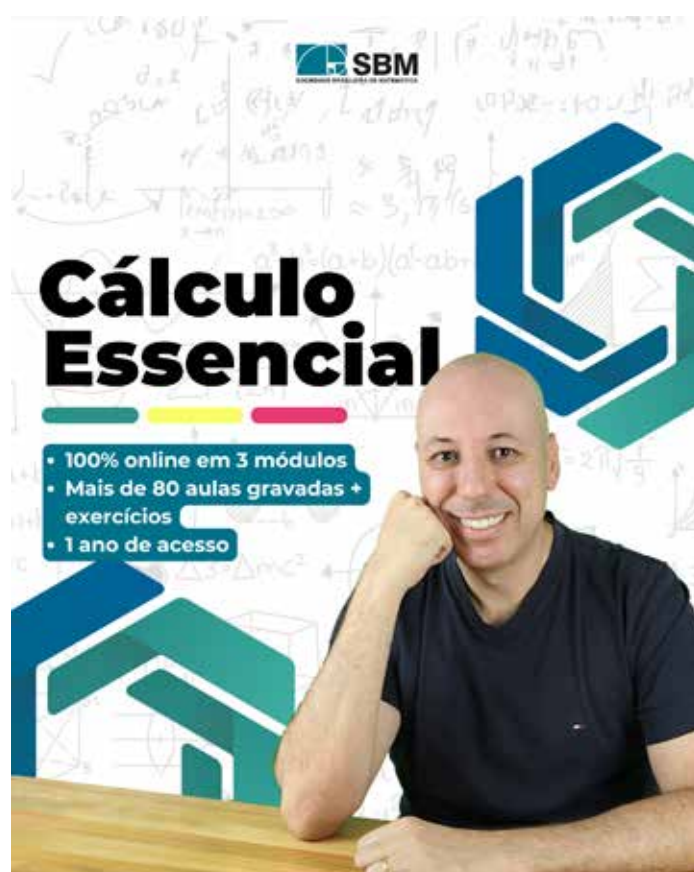
Que sigamos juntas, fortalecendo redes, apoiando umas as outras a subir e a se erguer diante das adversidades. Seguimos juntas na construção de uma matemática cada vez mais inclusiva, diversa, ética e humana.

Feliz Dia das Mulheres e Meninas na Ciência a todas as cientistas e futuras cientistas do nosso país. Vocês fazem a diferença!

Cordialmente,
Jaqueline Mesquita.

CURSO CÁLCULO ESSENCIAL RETOMA INSCRIÇÕES COM NOVA TURMA

Depoimentos da primeira turma destacam clareza, rigor e custo-benefício



O curso é estruturado em três módulos, com 84 aulas organizadas de forma progressiva e lista de exercícios | Imagem: Divulgação

Com a primeira turma concluída e depoimentos expressivos dos estudantes, estão reabertas as inscrições para a segunda edição do [curso Cálculo Essencial](#). Ministrado pelo professor [Adail Cavalheiro](#), da [Universidade de Brasília \(UnB\)](#), o curso foi desenvolvido para quem deseja compreender o Cálculo de forma profunda, estruturada e acessível.

“Eu procurava um curso de Cálculo organizado e confiável, porque tem muito material ruim na internet. O Cálculo Essencial superou minhas expectativas. As aulas são muito boas, com exemplos bem palpáveis — adorei a metáfora da bola de golfe para limites e o exemplo de Imposto de Renda para continuidade. O curso consegue um equilíbrio muito bom entre rigor matemático e linguagem acessível. E o custo-benefício é excelente”, afirma Jéssica França, professora.

Para Julio, estudante de Bacharelado em Matemática, a formatação também é um diferencial: “O formato do curso é excelente: aulas de 25 a 30 minutos que mantêm a atenção e flexibilidade total para estudar nos seus horários, sem atrapalhar a rotina. Muitos textos e aulas de Matemática ficam maçantes pelo preciosismo excessivo. Este curso vai direto ao ponto: transmite os fundamentos e métodos práticos de raciocínio de forma muito mais eficiente.”

Voltado especialmente a calouros de cursos de Exatas, estudantes que estão repetindo Cálculo, ou autodidatas que desejam aprender com base sólida, o curso é acessível para quem trava no Cálculo e rigoroso o suficiente para quem quer uma formação estruturada. A proposta é construir uma ponte natural entre os conhecimentos do ensino médio e o pensamento matemático superior, partindo das motivações corretas antes de introduzir técnicas e fórmulas.

Estruturado em três módulos: **1. Superando Limites**; **2. Derivando Soluções**; **3. Conhecimento Integral**, o programa reúne 84 aulas, organizadas de forma progressiva. Além disso, oferece listas de exercícios cuidadosamente elaboradas, com gabarito e resolução comentada, permitindo que o estudante realmente consolide o aprendizado, e não apenas acompanhe as explicações.

Outro diferencial importante é o fórum de dúvidas com participação direta do professor. Diferentemente de muitos cursos online gravados, os alunos têm espaço para enviar perguntas e receber orientações, aprofundando pontos específicos e fortalecendo a compreensão conceitual.

Segundo o professor Adail Cavalheiro, a proposta nasce de anos de reflexão sobre as dificuldades mais comuns enfrentadas pelos estudantes e sobre como construir, de forma gradual, a passagem da intuição ao rigor matemático.

“Espero que os estudantes saiam do curso com uma relação diferente com o Cálculo — não como algo a ser temido ou apenas tolerado, mas como um conjunto de ideias poderosas e elegantes que fazem sentido. Que desenvolvam confiança para resolver exercícios e também para identificar quando e como aplicar as ferramentas em contextos novos. Mais do que isso, quero que comecem a enxergar o mundo de maneira diferente”, afirma o professor.

Os três módulos podem ser adquiridos pelo valor total de R\$ 400,00, com possibilidade de parcelamento em até 4 vezes de R\$ 100,00 sem juros ou com 5% de desconto para pagamento à vista. Também é possível adquirir os módulos separadamente, oferecendo maior flexibilidade conforme o interesse e a necessidade de cada estudante. Associados da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) contam ainda com 50% de desconto no valor do curso.

As inscrições estão abertas e as vagas são limitadas, acesse cursos.sbm.org.br e garanta sua vaga.

III SEMANA NACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA SBM SERÁ REALIZADA EM CAMPINAS (SP), NO MÊS DE OUTUBRO

Reunindo os melhores estudantes de Iniciação Científica em Matemática do país, o evento contará com palestras, minicursos, mesa-redonda e tradicional entrega de prêmios



Com as primeiras edições sediadas em São Carlos (SP) e Belém (PA), será a primeira vez que a cidade de Campinas (SP) recebe o evento | Imagem: Divulgação

A [Sociedade Brasileira de Matemática \(SBM\)](#) realizará, de 5 a 9 de outubro de 2026, na [Universidade Estadual de Campinas \(Unicamp\)](#), a [III Semana Nacional de Iniciação Científica da SBM \(SENIC-SBM\)](#). Promovido desde 2024, o evento se consolidou como um dos principais espaços de valorização e estímulo à formação de jovens pesquisadores em Matemática no Brasil.

A SENIC tem como objetivo central reunir os melhores estudantes de Iniciação Científica em Matemática do país, oferecendo-lhes uma experiência acadêmica de alto nível, em ambiente de pesquisa, com interação direta com pesquisadores de destaque nacional e internacional. A proposta é incentivar a continuidade dos estudos em nível de pós-graduação e a formação de novas gerações de matemáticos.

A programação da III SENIC-SBM contará com palestras plenárias de divulgação, ministradas por pesquisadores de reconhecida projeção nacional e internacional, além de minicursos avançados voltados ao nível de Iniciação Científica. O evento também incluirá comunicações orais e sessão de pôsteres apresentados por estudantes previamente selecionados pela Comissão Coordenadora, assim como uma mesa-redonda destinada à discussão de temas relevantes para a formação acadêmica e científica dos participantes.

Desde a primeira edição, um dos destaques da agenda da Semana é a cerimônia de entrega do [Prêmio Hildebrando Munhoz Rodrigues de Iniciação Científica](#). A honraria tem como objetivo reconhecer os melhores trabalhos de Iniciação Científica apresentados durante o evento, tanto no formato de comunicação oral quanto no formato de pôster, valorizando especialmente a qualidade da escolha do tema, a profundidade da abordagem, o domínio conceitual e o conhecimento demonstrado pelos estudantes.

O período para inscrição online e submissão de trabalhos será de 1º de março a 30 de abril de 2026. Os interessados deverão realizar a inscrição dentro do prazo e submeter seus trabalhos para avaliação da Comissão Coordenadora do Prêmio. Mais informações podem ser consultadas no site oficial do evento.

III Semana Nacional de Iniciação Científica (SENIC-SBM)

Quando: de 5 a 9 de outubro de 2026

Onde: Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Inscrições e submissões de trabalhos: de 1º de março a 30 de abril de 2026

Mais informações: sbm.org.br/senic-2026

SBM E UNIÓN MATEMÁTICA ARGENTINA (UMA) REALIZARÃO I ENCONTRO CONJUNTO EM SETEMBRO

Evento inédito em Mar del Plata, na Argentina, pretende reforçar laços de cooperação bilateral entre os países



Pela primeira vez, a [Sociedade Brasileira de Matemática \(SBM\)](#) e a [Unión Matemática Argentina \(UMA\)](#) realizarão um encontro científico conjunto, consolidando um movimento de aproximação institucional entre as duas comunidades acadêmicas. O [I Encontro Conjunto SBM-UMA](#) será realizado de 21 a 25 de setembro de 2026, na [Universidade de Mar del Plata](#), na Argentina.

Reunindo pesquisadores, docentes e estudantes em uma programação científica ampla e diversificada, a iniciativa representa um marco na cooperação bilateral entre Brasil e Argentina e reforça o compromisso das duas sociedades com a construção de redes regionais de colaboração.

Além disso, a realização do evento está alinhada à estratégia da SBM de intensificar o diálogo com países latino-americanos, ampliando a presença internacional da Matemática brasileira. Após a organização do [Encontro Brasil-México em Matemática](#), em setembro de 2025, a parceria com a Argentina dá continuidade a esse esforço de integração acadêmica no continente.

Além das atividades voltadas à pesquisa, o encontro contará com uma sessão dedicada ao Ensino de Matemática, área considerada estratégica para o desenvolvimento da comunidade científica. A expectativa é ampliar a participação de docentes e discentes vinculados ao [PROFMAT](#), o [Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional](#), fortalecendo o intercâmbio formativo e institucional entre os dois países.

Mais informações podem ser encontradas no site oficial do encontro: union-matematica.org.ar/reunion2026.

SBM E IMSA LANÇAM EDITAL DE AUXÍLIO VIAGEM PARA ENCONTRO BRASIL-ITÁLIA EM MATEMÁTICA

Serão concedidos seis auxílios de US\$ 1.200 para pesquisadores com trabalho aprovado no II Joint Meeting Brazil-Italy in Mathematics, marcado para setembro de 2026, na Itália



A [Sociedade Brasileira de Matemática \(SBM\)](#), em parceria com o [Instituto de Ciências Matemáticas das Américas \(IMSA, sigla em inglês\)](#), da [Universidade de Miami](#), lançou o edital de Auxílio Viagem SBM-IMSA 2026 para participação no [II Joint Meeting Brazil-Italy in Mathematics](#), que será realizado de 7 a 11 de setembro de 2026, em Messina, Itália.

A iniciativa tem como objetivo apoiar pesquisadores associados à SBM com trabalho aceito no evento, fortalecendo a cooperação científica entre Brasil e Itália e ampliando a inserção internacional da matemática brasileira. Serão concedidos seis auxílios no valor de US\$ 1.200 cada, pagos em regime de reembolso, conforme orientações administrativas que serão posteriormente encaminhadas aos contemplados. O recurso poderá ser utilizado para custear despesas relacionadas à participação no encontro.

Podem se candidatar aqueles que estejam com a anuidade da SBM em dia, atuem ou estudem em instituição brasileira e tenham trabalho aprovado para apresentação no evento. Não são elegíveis membros do Conselho Diretor, do Conselho Fiscal ou secretários regionais da entidade.

As inscrições devem ser enviadas até 30 de março de 2026 para o e-mail premio@sbm.org.br, com a documentação exigida no edital, incluindo comprovante de aceitação do trabalho, link para o Currículo Lattes atualizado e carta de motivação.

A seleção será conduzida por um comitê formado por membros da Diretoria da SBM e do Comitê Científico do IMSA, com base no mérito científico do trabalho, na trajetória acadêmica do(a) candidato(a), na qualidade da carta de motivação e na promoção da diversidade regional e de gênero. O resultado será divulgado em 5 de maio de 2026.

O edital completo encontra-se em: <https://sbm.org.br/wp-content/uploads/2026/02/Edital-SBM-IMSA.pdf>

EDITOR-CHEFE DA REVISTA PROFESSOR DE MATEMÁTICA (RPM) E COORDENADOR ACADÊMICO DA OBM CONQUISTA RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

Na linha de frente da Olimpíada Brasileira de Matemática há mais 30 anos, Edmilson Motta foi agraciado com o Prêmio Paul Erdős



A premiação internacional distingue figuras de destaque em contribuições ao fortalecimento das competições matemáticas | Foto: Reprodução

Edmilson Luis Rodrigues Motta, coordenador acadêmico da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM) e editor-chefe da Revista do Professor de Matemática (RPM), publicada pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), foi agraciado com o Prêmio Paul Erdős. Concedido pela World Federation of National Mathematics Competitions (WFNMC), o Prêmio é uma das mais significativas honrarias voltadas ao reconhecimento de contribuições ao fortalecimento das competições matemáticas em âmbito internacional.

Criada em 1992, a premiação distingue pesquisadores e educadores que se destacam na elaboração de desafios matemáticos e na promoção das olimpíadas científicas. Nomeado em homenagem ao matemático húngaro Paul Erdős (1913-1996), o prêmio tem como norte princípios que marcaram sua trajetória: como a colaboração, criatividade e difusão do conhecimento. Na edição de 2018, o agraciado foi o também brasileiro, Carlos Gustavo Tamm de Araújo Moreira, o Gugu, pesquisador do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e ainda hoje coordenador-geral da OBM.

Referência no universo das competições matemáticas no Brasil e diretamente envolvido com a OBM há quase quatro décadas, Edmilson Motta revela que a notícia do reconhecimento, além de tê-lo pego de surpresa, também chegou em um momento repleto de simbolismo. O e-mail que trazia a nomeação foi recebido justamente ao final da 29ª Semana Olímpica da OBM, realizada em Vitória (ES), no mês de janeiro. Tradicional etapa da agenda olímpica, o evento é realizado anualmente desde 1998, reunindo medalhistas do Brasil inteiro em uma semana imersiva de atividades, além dar início ao processo de seleção das equipes que irão representar o Brasil nas diversas competições internacionais durante o ano.



A Semana Olímpica é uma iniciativa da Associação Olímpica Brasileira de Matemática (AOBM), com apoio da SBM e do CNPq | Imagem: Divulgação

“Estava indo para o aeroporto, e era um caminho que, em vários momentos, não tinha internet. Numa hora em que pegou a internet, eu vi o e-mail dizendo que eu tinha sido agraciado com o prêmio. Foi uma descoberta que foi vindo aos poucos, mas uma surpresa bastante grande mesmo. E eu fiquei muito feliz, porque eu sou uma pessoa que não sou muito de me emocionar, mas educação, a Matemática para a educação básica e as Olimpíadas são algo a que eu me dedico já há quase 40 anos”, conta o professor.

Das primeiras turmas à liderança

Edmilson atua há mais de dez anos como Coordenador Acadêmico da OBM e, há ainda mais décadas, é um dos mais importantes criadores de problemas olímpicos do país, com centenas de questões propostas para competições nacionais e internacionais. Ele conta que sua trajetória com a educação matemática voltada às competições foi iniciada nos anos 1990: “Quando eu comecei a participar da preparação, dar aula para alunos e me envolver, logo depois, com a composição da prova, isso foi muito cedo. Em 1990, eu já tive meus primeiros alunos premiados na OBM. Em 1991, já estava envolvido com atividades oficiais de treinamento, ajudando a montar lista.”

Logo depois, em 1992 e 1993, o professor passou a integrar a equipe de correção e seleção dos participantes. Em 1994, inaugurou sua trajetória em cargos de liderança, assumindo a função de vice-líder da equipe brasileira. Segundo ele, a oportunidade de estar tão diretamente envolvido com a OBM desde muito cedo lhe deu a chance de acompanhar de perto o florescimento de uma das mais importantes competições olímpicas do país.



Edmilson é envolvido com a preparação de estudantes para competições matemáticas desde 1990 | Foto: SBM

“Eu estava na Semana Olímpica zero, fui um dos realizadores, junto com um grupo de outros professores e alunos da época, de uma maneira bastante precária, há 30 anos, em Fortaleza. Eu vi acontecer praticamente tudo que permitiu que a Olimpíada tivesse a importância que tem hoje, atingindo outras disciplinas também. Eu vi todo esse processo acontecendo, crescendo, e foi com grande felicidade que eu vi tudo ocorrer e as Olimpíadas terem a importância na educação brasileira que têm hoje”, relembra.

Ao refletir sobre sua trajetória, Edmilson relembra o momento em que, ainda muito jovem, voltou seu olhar para a educação básica. Contribuir com a formação inicial de estudantes e evidenciar a importância da Matemática na vida das pessoas tornaram-se escolhas conscientes em seu caminho profissional: “É uma opção que eu tive num certo momento da minha vida, em me dedicar à educação básica, apesar de o meu sonho inicial, quando eu era bem jovem, era ser pesquisador. Mas eu percebi que eu poderia ter a possibilidade de influenciar muita gente positivamente na formação, influenciar muita gente a gostar de Matemática, seja para uma carreira em Matemática, mas muito mais do que isso, entendendo que a Matemática pode ter importância na vida.”

Além disso, Edmilson reúne posições de destaque também no âmbito da projeção internacional. Há mais de 30 anos participa da seleção e do treinamento das equipes brasileiras que competem na Olimpíada Internacional de Matemática (IMO), na Olimpíada Ibero-Americana de Matemática (OIM) e na Olimpíada Matemática do Cone Sul. Ao longo desse período, exerceu as funções de líder, vice-líder e coordenador em diversas edições da IMO. Em 2017, foi Chairman da competição, realizada no Rio de Janeiro, na primeira edição do evento no Brasil.

RPM e OBM: um diálogo complementar

Atualmente, Edmilson também atua como editor de coleções da Sociedade Brasileira de Matemática voltadas à Iniciação Científica e às Olimpíadas de Matemática, além de ser editor-chefe da tradicional Revista do Professor de Matemática (RPM).

Para Edmilson, a conexão entre as duas frentes é natural: “A RPM e o trabalho na OBM têm um diálogo perfeito, porque, pela OBM, a gente tem acesso ao que há de mais elaborado em termos de conteúdo para a educação básica. Ideias que resolvem problemas difíceis podem aparecer como temas aplicáveis na educação básica, que é o que a RPM procura trazer para professores do ensino fundamental II e do ensino médio. Eu tenho tentado trazer o melhor das Olimpíadas para a RPM e ter essa perspectiva do professor na elaboração da OBM.”

Publicada pela SBM, a RPM é uma publicação destinada àqueles que ensinam Matemática, sobretudo nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio. A revista publica artigos de nível elementar ou avançado, desde que acessíveis ao professor do ensino médio e a alunos de cursos de Licenciatura em Matemática.



Com artigos de nível elementar ao avançado, a RPM é destinada a docentes que atuam nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio. Foto: SBM

A trajetória de Edmilson é marcada por consonância entre discurso e prática: das primeiras turmas de preparação há mais de 30 anos à atuação em instâncias internacionais, sua história se consolida com o fortalecimento das competições matemáticas no Brasil. Para ele, mais do que um reconhecimento individual, o Prêmio simboliza uma dedicação contínua à formação de jovens talentos e ao diálogo permanente entre excelência acadêmica e educação básica.

“A mensagem que eu gostaria de deixar para estudantes e professores é que Matemática vale muito a pena. Estudar matemática é algo que, apesar de eu ter ido profissionalmente por um caminho conectado à educação e não à pesquisa, está no meu dia a dia, me torna um educador melhor, um cidadão melhor. A Matemática está na essência do conhecimento humano. Trazer novas intuições, novas visões, uma economia mais forte, oportunidades para todos”, reforça.

E finaliza, com um conselho que resume sua própria postura diante do conhecimento: “E uma mensagem mais pessoal: não tenha medo de assunto nenhum, acredite sempre que você pode aprender. Ter paciência, saber que tópicos difíceis vão demorar para serem aprendidos. Isso faz muita diferença, em especial na Matemática. Ter mais conhecimento, saber mais, por toda a beleza que a Matemática tem, vale muito a pena.”

SBM REALIZARÁ XII BIENAL DE MATEMÁTICA EM NATAL (RN)

Promovido pela Sociedade Brasileira de Matemática, encontro será realizado de 3 a 7 de agosto, na UFRN, com programação científica e ações de divulgação matemática



O tradicional evento da SBM chega a sua 12ª edição em uma programação repleta de plenárias, sessões temáticas, minicursos, oficinas e sessões de pôsteres
| Imagem: Divulgação

De 3 a 7 de agosto, Natal (RN) será palco de um dos mais emblemáticos eventos da comunidade matemática brasileira: a XII Bienal de Matemática, promovida pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM). Pela primeira vez realizada na capital potiguar, a Bienal será realizada no campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e reunirá pesquisadores, professores e estudantes de diversas regiões do Brasil em torno de uma programação dedicada à popularização e ao fortalecimento da Matemática.

A escolha da UFRN como sede marca a expansão da Bienal para o Rio Grande do Norte e reforça a estratégia da SBM de ampliar a presença do evento em diferentes regiões do Brasil. Reconhecida por sua atuação em ensino, pesquisa e extensão, a universidade é uma das mais tradicionais do Nordeste e tem papel relevante na formação de pesquisadores e professores de Matemática.

A programação da XII Bienal prevê plenárias, sessões temáticas, minicursos, oficinas e pôsteres, reunindo pesquisadores, docentes, estudantes e profissionais da área. Entre os destaques, estão palestras de matemáticos de referência no cenário nacional e internacional, além de uma sessão dedicada ao PROFMAT, o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, vinculado à SBM, com foco na formação de professores e no fortalecimento do ensino de Matemática no país.

Como ocorre tradicionalmente, o evento contará com parcerias com instituições de ensino superior da região, além das redes municipais e estaduais de educação, ampliando o diálogo entre universidade e escola básica. A expectativa da organização é que a Bienal contribua para fortalecer a difusão do conhecimento matemático no Nordeste e estimular o desenvolvimento científico e educacional na área.



O evento será realizado no Campus Universitário em Lagoa Nova, Natal | Foto: Cicero Oliveira/UFRN

Durante a programação também serão entregues duas premiações de destaque. O Prêmio Boletim da SBM, concedido bienalmente, reconhecerá o melhor artigo original de pesquisa publicado no Boletim da Sociedade Brasileira de Matemática, considerado o principal periódico brasileiro em Ciências Matemáticas. A revista é publicada em inglês, indexada pelo ISI e distribuída internacionalmente pela Springer. O prêmio inclui diploma e remuneração de US\$ 1.000,00.

Outra novidade será a primeira entrega do Prêmio de Divulgação Matemática da SBM, criado em 2025 com o objetivo de reconhecer iniciativas de popularização da Matemática voltadas à sociedade. Podem se inscrever indivíduos, grupos ou instituições que tenham desenvolvido atividades de impacto na área.

As inscrições para o primeiro lote, assim como as submissões de trabalhos para a XII Bienal de Matemática estão abertas até 31 de março. Podem ser submetidos trabalhos nas categorias: pôster, minicurso, comunicação oral, oficina e exposição. Todos os detalhes estão no site oficial do evento: sbm.org.br/xii-bienal.

XII Bienal de Matemática 2026

Quando: de 3 a 7 de agosto

Onde: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal.

Inscrições (1º lote) e submissões de trabalhos: até 31 de março

Mais informações: sbm.org.br/xii-bienal

ORGANIZADA PELA SBM, 2ª CONFERÊNCIA DE TENDÊNCIAS EM CIÊNCIAS MATEMÁTICAS FORTALECE AS RELAÇÕES CIENTÍFICAS ENTRE BRASIL E ALEMANHA

Realizado no ICMC-USP, em São Carlos, o evento reafirma a relevância da produção científica brasileira e amplia parcerias globais



O evento internacional reuniu pesquisadores atuantes no Brasil, Alemanha, China, Espanha, Holanda, Estados Unidos e Polônia | Foto: João Arenhart/SBM

Na última semana, o Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos (SP), foi sede da 2ª edição da Conferência de Tendências em Ciências Matemáticas, evento internacional organizado pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM). Instaurado como uma iniciativa de cooperação entre Brasil e Alemanha, a conferência manteve como objetivo ampliado a expansão do intercâmbio científico entre pesquisadores de diferentes nações.

Entre sessões temáticas, palestras plenárias e sessões de pôsteres, a programação da conferência contou com a participação de pesquisadores vinculados a 7 países, com predominância de instituições brasileiras, e presença qualificada de universidades da Alemanha, China, Espanha, Holanda, Estados Unidos e Polônia. Das pesquisas inovadoras em Matemática Aplicada e Ciência de Dados aos desenvolvimentos mais recentes do campo teórico, a agenda do evento foi concebida para fomentar o diálogo de ideias, conectando fundamentos matemáticos a aplicações transformadoras.

É o que afirma o coordenador da iniciativa e professor do ICMC-USP, Everaldo Bonotto: “Nesse segundo Trends in Mathematical Sciences, nós vimos um fortalecimento consolidado da cooperação bilateral entre Brasil e Alemanha. E, além disso, queremos também reforçar a Matemática na sociedade, mostrando a sua importância diante dos problemas e desafios. Por isso, pensamos em uma programação ampla, contendo palestrantes de Matemática Aplicada e da área de Ciências de Dados”. Everaldo também integra o Comitê Editorial da SBM, na qualidade de editor-chefe.

Como surgiu

Realizado pela primeira vez na cidade de Erlangen, na Alemanha, em 2024, a Conferência de Tendências em Ciências Matemáticas, se mostrou, desde então, um sucesso na comunidade matemática internacional. A Presidente da SBM, Jaqueline Mesquita, explica que a ideia de realizar o evento surgiu durante uma visita à Alemanha, em 2022.



A mesa de abertura foi composta por Enrique Zuazua, Kalinka Castelo Branco e Jaqueline Mesquita | Foto: João Arenhart/SBM

Na ocasião, ela atuava como Humboldt Fellow, título concedido a pesquisadores contemplados com bolsa da Fundação Alexander von Humboldt, tradicional instituição alemã de fomento à pesquisa. Foi em diálogo com Enrique Zuazua, professor na Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg (FAU), que a iniciativa amadureceu: “Quando eu fiz essa visita, começamos a conversar e pensar em formas de potencializar essa colaboração entre o Brasil e a Alemanha. E aí surgiu a ideia de fazer esse evento que é o Trends in Mathematical Sciences”.

Segundo Enrique, que esteve presente nesta segunda edição, em São Carlos, entre as premissas do evento estão o compromisso com os horizontes de avanço matemático e o fortalecimento das oportunidades para pesquisadores e matemáticos em formação. “Essa é uma visão que já compartilhávamos com a Jaqueline: tentar fazer um evento que olhasse para o futuro da Matemática. E que pudesse ser também uma inspiração para os jovens ou para os profissionais que querem conhecer um pouco qual é o estado da arte, quais são os campos mais importantes e onde estão as melhores oportunidades de inovação”, explica.

Foco na cooperação internacional

Enrique também elucida que outro objetivo central do evento é o fortalecimento da cooperação internacional entre os países, protagonizado pelas trocas científica e cultural entre os participantes. O professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e membro do Conselho Diretor da SBM, Carlile Lavor, destaca as oportunidades de diálogo como ponto alto de sua experiência como plenarista.



Além de professor da Unicamp, Carlile Lavor integra o Conselho Diretor da SBM | Foto: João Arenhart/SBM

“Conhecer pesquisadores tanto daqui do Brasil quanto da Alemanha é um aspecto fundamental. Além de descobrir novas áreas, novos problemas, receber novas questões até de problemas que a gente já conhece. A grande importância de um evento como esse é conhecer outros assuntos e outras pessoas”, avalia.

A Presidente da SBM complementa que iniciativas como essa também abrem precedentes para chances de intercâmbio em instituições no exterior: “Têm surgido várias oportunidades para os nossos estudantes e professores irem para a Alemanha. Temos tido resultados muito bons. A expectativa é que os pesquisadores que estão aqui possam também interagir e ter uma relação frutífera para o futuro”.

Brasil na vanguarda

Como país anfitrião desta segunda edição, o Brasil assumiu protagonismo no programa científico do evento e na articulação da rede internacional mobilizada pela conferência. Ao todo, 26 pesquisadores atuantes em instituições brasileiras participaram da programação, entre palestras e apresentações de pôsteres, liderando a presença no encontro. O dado não apenas reflete a centralidade do país na organização desta edição, mas também evidencia a solidez e a diversidade da produção matemática desenvolvida no contexto do Sul Global, cada vez mais integrada aos principais circuitos internacionais da área.

Para Fernanda Andrade da Silva, pesquisadora do ICMC-USP e membra do comitê organizador, o alto nível da pesquisa brasileira é amplamente reconhecido no exterior. “A qualidade dos trabalhos de todo o Brasil é muito boa. É uma visão errônea achar que estamos abaixo. Muitos pesquisadores brasileiros publicam em revistas internacionais de renome. O trabalho brasileiro é bem visto lá fora”, destaca.



O período da tarde do primeiro dia de evento foi reservado para a sessão de pôsteres | Foto: João Arenhart/SBM

Ela ressalta ainda o papel estratégico da Sociedade Brasileira de Matemática na ampliação dessas conexões internacionais: “A SBM atualmente tem feito mais essas colaborações entre Brasil e outros países, o que faz cada vez mais os brasileiros serem conhecidos lá fora. Mas a qualidade sempre foi muito boa. Acho que o foco hoje em dia é a divulgação dos trabalhos.”

Como exemplo concreto desse movimento de maior visibilidade e inserção internacional, o doutorando Lucas Ozaki Mizuguti, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), destacou a importância de apresentar seu trabalho em equações diferenciais na sessão de pôsteres do evento. Para ele, a experiência foi estratégica especialmente neste momento de transição acadêmica.

“Eu acho que o ponto principal é poder mostrar para o pessoal de fora, especificamente da Alemanha, um pouco do que eu faço, um pouco da minha pesquisa. E o networking também é muito importante: conhecer pessoas de fora, não só da sua área, mas que trabalham com temas próximos. Para quem está no final do doutorado, que é o meu caso, isso começa a ampliar um pouco as possibilidades, abrir o leque para outras opções e poder seguir outros caminhos”, afirma.

A criação de um legado

A dimensão internacional e a diversidade temática da conferência também foram destacadas por Stefanie Sonner, pesquisadora da Radboud University Nijmegen, da Holanda, que ressaltou o papel desses encontros na renovação das agendas científicas: “Na Matemática é muito importante se reunir e realmente discutir ideias e se inspirar para pensar em novas direções. E o que é interessante aqui é que é um encontro muito amplo. Você consegue ver trabalhos de diferentes áreas da Matemática e também de diferentes países, reunindo pesquisas da Alemanha e do Brasil, e isso pode levar a colaborações muito frutíferas.”



A pesquisadora Stefanie Sonner, atuante na Radboud University Nijmegen, na Holanda, no momento de sua plenária | Foto: João Arenhart/SBM

Na avaliação de Carlile Lavor, a principal marca deixada pelo evento está justamente na energia mobilizada e na perspectiva de continuidade. “Eu acho que o principal legado é dizer que é um evento vivo, que deve ser continuado. A animação das pessoas, tanto dos estrangeiros quanto dos participantes brasileiros, mostra isso. Devemos seguir com esse formato itinerante Brasil–Alemanha”, finaliza.

PRÊMIOS SBMAC, PRÊMIO ELON LAGES LIMA SBMAC-SBM E SUBMISSÃO DE TRABALHOS PARA O CNMAC 2026

Estão abertas as inscrições para os seguintes prêmios concedidos pela SBMAC.

- Prêmios SBMAC nas categorias Iniciação Científica (Beatriz Neves), Mestrado (Clóvis César Gonzaga) e Doutorado (Marco Antônio Raupp): A edição 2026 destina-se a trabalhos concluídos no período de 1º de abril de 2025 a 31 de março de 2026 que satisfaçam as exigências previstas no Regulamento Geral. A submissão de candidaturas estará aberta entre os dias 16 de dezembro de 2025 e 17 de abril de 2026. O Regulamento Geral dos Prêmios da SBMAC está em <https://www.cnmac.org.br/novo/index.php/CNMAC/conteudo/2026/94/190>.

Submissões até 17 de abril de 2026. Prêmios entregues no CNMAC 2026;

- Prêmio Johannes Kepler. O principal objetivo deste prêmio é promover e estimular a produção científica nacional de excelência em Matemática Aplicada, com características multidisciplinares. Para cronograma, regulamento e outras informações acesse o site <https://www.sbmac.org.br/premio-kepler/>.

As inscrições para a 4ª edição do prêmio estarão abertas até 28 de fevereiro de 2026. Prêmio entregue no CNMAC 2026;

- Além desses prêmios, há o Prêmio Elon Lages Lima, concedido em conjunto com a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) a cada dois anos. O prêmio tem como objetivo valorizar obras que contribuam de forma significativa para a formação e a difusão de conhecimentos na área. Poderão concorrer monografias, textos introdutórios e, preferencialmente, livros-texto redigidos em português, publicados em formato impresso ou eletrônico, com registro ISBN ou ISSN. O Regulamento está disponível em: https://sbm.org.br/wp-content/uploads/2026/02/edital_premio-elon-lages-lima_2026.pdf.

Inscrições até 3 de abril de 2026. Neste ano, o Prêmio Elon Lages Lima será entregue durante a Bienal de Matemática, programada para ser realizada no mês de agosto, em Natal (RN).

As submissões de trabalhos para o Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional (CNMAC 2026), a ser realizado de 14 a 18 de setembro de 2026, na UNESP-Presidente Prudente, estão abertas até o dia 16 de março de 2026. Todos os detalhes encontram-se no site do evento:

<https://www.cnmac.org.br/novo/index.php/CNMAC/conteudo/2026/93/188>.

VAGA PARA PÓS-DOUTORADO NA UFV

Abriu o edital para uma vaga de pós-doutorado na área de sistemas Dinâmicos ou na área de Geometria.

Caso conheçam algum recém doutor que queira se candidatar, favor enviar as informações para ele(a).

Grato.

Segue abaixo o link do Edital 01/2026 PPGM - UFV e da página da Pós-Graduação com informações.

Link: <https://posmatematica.ufv.br/informativo/edital-01-2026-ppgm-pos-doutorado/>

Link edital: <https://drive.google.com/file/d/1IdNzWvcSExVr5b6dL6jAyUOMDIIOkCik/view>

<https://posmatematica.ufv.br/informativo/edital-01-2026-ppgm-pos-doutorado/>

CALL FOR SUBMISSIONS! - IX LATIN AMERICAN WORKSHOP ON OPTIMIZATION AND CONTROL (LAWOC)

Subject: Abstract Submission - IX Latin American Workshop on Optimization and Control (LAWOC)

The **IX Latin American Workshop on Optimization and Control (LAWOC 2026)**, which will take place **from July 27 to 31, 2026, at the School of Applied Mathematics (FGV EMAp) in Rio de Janeiro, Brazil** announces:

- **abstract submission** for poster and oral presentations: open until Friday March 6th 2026;
- application form to request **partial financial funding for Brazilian-based and Latin American-based students** (Undergraduate, Graduate and Post doctoral Fellows): open until Monday March 9th.

Updated information will be made available on the event website: <https://eventos.fgv.br/lawoc2026>

CBG | WORKSHOP

Temos o prazer de anunciar o **Workshop Inaugural do Centro Brasileiro de Geometria**, que será realizado de **17 a 20 de março de 2026, no Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC) da UNICAMP.**

O Workshop Inaugural do Centro Brasileiro de Geometria (CBG) marca o início das atividades do CBG como um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) apoiado pela FAPESP. O encontro foi concebido como um espaço de integração entre os pesquisadores do Centro e convidados, incluindo membros do Conselho Consultivo Internacional, com o objetivo de promover a troca de ideias tanto no âmbito de cada vertical quanto entre as diferentes verticais. O convite estende-se também a pesquisadores com interesse nas áreas de atuação do Centro.

O CBG reúne pesquisadores em quatro áreas temáticas:

- Geometria Diferencial
- Geometria Algébrica
- Aplicações da Geometria
- Educação, Difusão e Inovação

A programação inclui palestras plenárias ministradas por membros do Comitê Científico Internacional, seminários organizados por verticais, discussões científicas, além de uma sessão de pôsteres integrada aos coffee breaks, bem como atividades sociais.

Palestras Plenárias

- Bobby Acharya (King's College London) — a confirmar
- Jorge Lauret (Universidad Nacional de Córdoba)
- Oscar García-Prada (ICMAT, Madrid)
- Ugo Bruzzo (SISSA)
- Zolt Lavicza (Johannes Kepler University Linz)

Datas importantes

- Submissão de pôsteres: 20 de fevereiro de 2026 (via formulário de inscrição)
- Solicitação de financiamento: 17 de março de 2026 (via formulário de inscrição)

Mais informações sobre inscrições e programação estão disponíveis no site:

<https://www.cbg.ime.unicamp.br/workshop-inaugural-do-centro-brasileiro-de-geometria-cbg/>

Em caso de dúvidas, por favor, entre em contato pelo e-mail: workshop.cbg@ime.unicamp.br

Saudações cordiais,

Comité Organizador:

Viviana del Barco

Carlile Campos Lavor

Ricardo Mosna

Juliana Marta

Otávio Cunha Oliveira

Diana Hernandez Arriel

7TH BRICS MATHEMATICAL CONFERENCE

É com grande satisfação que anunciamos a realização do **7th BRICS Mathematical Conference**, que ocorrerá de **18 a 21 de agosto de 2026**, em São Paulo, Brasil. O evento é promovido pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e integra os esforços de fortalecimento da cooperação científica entre os países do BRICS na área de Matemática.

Informamos que as submissões de propostas para sessões temáticas estarão abertas a partir de segunda-feira, 02 de março de 2026.

Solicitamos, gentilmente, que divulguem esta chamada entre possíveis interessados/as em suas instituições e redes de pesquisa.

Mais informações poderão ser acessadas em: <https://sbm.org.br/brics/>

19TH INTERNATIONAL WORKSHOP ON REAL AND COMPLEX SINGULARITIES

É com grande satisfação que anunciamos a realização do **19th International Workshop on Real and Complex Singularities**, que ocorrerá de **12 a 17 de julho de 2026**, em São Carlos, Brasil, e da **International School on Singularity Theory at Mid Sweden University**, que ocorrerá de **24 a 28 de agosto de 2026**, em Sundsvall, Suécia. O Workshop, um importante evento bienal, promove a colaboração e apresenta avanços na teoria de singularidades. A Escola conecta pesquisadores em início de carreira com especialistas e acolhe participantes seniores que desejam explorar novas direções.

Mais informações poderão ser acessadas em:

<https://sites.google.com/icmc.usp.br/worksing2026>

<https://www.miun.se/international-school-on-singularity-theory>

CALL FOR A POSTDOCTORAL POSITION - IMECC-UNICAMP

A call for applications for a postdoctoral position is open at the Institute of Mathematics of the University of Campinas.

The research will be carried out under the supervision of Prof. Christian Rodrigues on the topics of the project "Geometry and Probability in Dynamical Systems". The project is funded by the Max Planck Society (Germany) and will be developed in cooperation with the Max Planck Institute for Mathematics in the Sciences.

The research project is focused on geometric properties of probability spaces and their applications. Research topics include: Analysis, Geometry, Optimal Transport Theory, Ergodic Theory, Probability, and Stochastic Calculus.

Duration: 12 months renewable for 12 months.

Stipend: BRL 7,000.00 (tax free). Funding for scientific activities is also available.

Starting date (flexible): May 2026.

For more details, see Postdoc opportunity at: <http://www.ime.unicamp.br/~rodrigues/>

I ENCONTRO CONJUNTO SBM-UMA

É com grande satisfação que a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) divulga o I Encontro Conjunto SBM-União Matemática Argentina (UMA), que será realizado em Mar del Plata, Argentina, de 21 a 25 de setembro de 2026.

Trata-se da primeira edição de um evento conjunto entre as duas sociedades, marco importante na consolidação da cooperação científica entre Brasil e Argentina. Estamos especialmente entusiasmados com esta iniciativa e gostaríamos de contar com a ampla participação da comunidade.

Ao longo de nossa gestão, temos trabalhado de forma consistente para fortalecer a integração da matemática brasileira com a comunidade latino-americana. Nesse contexto, organizamos, também de forma inédita, o Encontro Brasil-México em Matemática e, agora, avançamos com este encontro pioneiro com a Argentina, reforçando os laços acadêmicos e institucionais na região.

O evento contará com uma programação científica de alto nível e bastante diversa, e incluirá também uma sessão especialmente dedicada ao Ensino de Matemática, área que consideramos estratégica para o desenvolvimento da nossa comunidade. Esperamos, inclusive, viabilizar a participação de docentes e discentes vinculados ao PROFMAT, ampliando o impacto formativo e institucional do encontro.

Para mais informações, acesse: <https://union-matematica.org.ar/reunion2026/>

Agradecemos desde já pela atenção e solicitamos, gentilmente, que divulguem amplamente esta iniciativa em suas instituições e redes acadêmicas.

INTERNATIONAL MATHEMATICS DAYS V

Os “**International Mathematics Days V**”, de caráter científico, tecnológico e inovador, têm como objetivo promover o intercâmbio de conhecimentos em diversas áreas da matemática, da matemática aplicada e da educação matemática. A décima edição do tradicional Dia da Matemática, em sua quinta versão internacional, será realizada no período de **4 a 8 de maio de 2026**, no **Departamento de Matemática (DMA)** da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Ao longo de cinco dias, o evento contará com uma programação diversificada, incluindo palestras avançadas, minicursos e apresentações de trabalhos de pesquisa em diferentes áreas da matemática pura, da matemática aplicada e da educação matemática. Espera-se a participação de pesquisadores nacionais e internacionais, o que contribuirá para o fortalecimento do diálogo entre diferentes comunidades científicas e para a consolidação de redes de cooperação acadêmica.

Como parte da programação especial, no dia 06 de maio, data em que se celebra o Dia Nacional da Matemática, o DMA e o Programa de Pós-Graduação em Matemática promoverão o subevento “Celebração do Dia Nacional da Matemática II”, com ênfase em ações de extensão e popularização da matemática. Esse sub-evento contará com a Feira Matemática para Todos, aberta à comunidade, na qual equipes escolares da região apresentarão projetos e concorrerão a premiações. A feira buscará apresentar, de forma acessível e interativa, diferentes áreas da pesquisa matemática e suas aplicações, além de divulgar as ações de extensão do departamento e programas como a OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas).

Versão Inglês e informação sobre Inscrição e submissão de trabalhos se encontram no site do evento: [International Mathematics Days V-UFV](#)

CONCURSO PROFESSOR PERMANENTE NO GMA-UFF

As inscrições já estão abertas no site <https://app.uff.br/cpd/> e encerram dia 02 de abril de 2026.

Área de conhecimento: Geometria (1 vaga).

Formação dos candidatos: Doutorado em Matemática.

As provas serão realizadas entre 10 e 28 de agosto de 2026 no GMA.

Edital de abertura 33/2026 publicado no DOU de 26/2/2026.

Mais informações neste link: <https://gma.uff.br/wordpress/concurso-para-professor-efetivo-do-gma/>

Sergio Roberto Nobre

A CONSTRUÇÃO DA ANÁLISE MATEMÁTICA NO BRASIL: DE PIONEIRISMOS A CONSOLIDAÇÃO INSTITUCIONAL

Sergio Nobre & Carlos Roberto de Moraes

O texto a seguir é baseado na dissertação de doutorado de José do Carmo Toledo (1964-2017), apresentada em 2008, intitulada "Uma história do processo de institucionalização da área de análise matemática no Brasil".

A história da Análise Matemática no Brasil é um testemunho da resiliência e da visão de uma comunidade científica que, partindo de um cenário de escassez e isolamento, conseguiu edificar um campo de pesquisa robusto e reconhecido internacionalmente. No início do século XX, o ambiente científico brasileiro era incipiente, marcado pela ausência de infraestrutura adequada, de programas de pós-graduação e de uma tradição de pesquisa consolidada. A matemática, em particular, era vista predominantemente como uma ferramenta para outras disciplinas ou como um componente do ensino secundário e superior básico, carecendo de um reconhecimento como ciência fundamental autônoma.

Os desafios eram múltiplos: a falta de professores e pesquisadores qualificados, a ausência de periódicos especializados e bibliotecas atualizadas, e a dificuldade de intercâmbio com centros de excelência no exterior. Contudo, a partir da metade do século, um movimento gradual de profissionalização e institucionalização começou a tomar forma, impulsionado por indivíduos visionários e pela criação de marcos institucionais que seriam cruciais para o desenvolvimento da Análise Matemática e da matemática brasileira como um todo. Este artigo traça essa trajetória, destacando os momentos-chave e as figuras que moldaram o campo.

O desenvolvimento da Análise Matemática no Brasil não pode ser dissociado do contexto mais amplo da profissionalização da ciência no país. As primeiras iniciativas para a criação de um ambiente de pesquisa matemática surgiram em meados do século XX. Um dos marcos fundamentais foi a realização dos Colóquios Brasileiros de Matemática (CBM), iniciados em 1957. Esses eventos, organizados pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), fundado em 1952, foram essenciais para reunir os poucos matemáticos existentes no país, promover a troca de ideias e expor a comunidade a novas tendências e resultados da pesquisa internacional.

O IMPA, desde sua concepção, desempenhou um papel central na formação de pesquisadores e na difusão do conhecimento. Inicialmente focado em áreas como a Análise, o instituto atraiu talentos e estabeleceu as bases para os primeiros programas de pós-graduação. A criação de cursos de mestrado e doutorado, ainda que em escala limitada, permitiu que uma nova geração de matemáticos brasileiros fosse formada no país, muitos dos quais viriam a se tornar líderes em suas respectivas áreas. A Análise, com sua vasta gama de subcampos – desde a análise funcional e harmônica até as equações diferenciais e a teoria da medida – rapidamente se tornou uma das áreas mais ativas e produtivas.

Um ponto de inflexão significativo para o desenvolvimento da Análise Matemática e da ciência brasileira em geral foi a Reforma Universitária de 1968. Essa reforma, embora controversa em muitos aspectos, teve um impacto profundo na estrutura acadêmica, promovendo a departamentalização e a criação de institutos de pesquisa dentro das universidades. Mais importante, ela impulsionou a expansão e a formalização dos programas de pós-graduação, com o apoio de agências de fomento como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Em junho de 1974 ocorre na UNICAMP o Simpósio de Análise Funcional que de acordo com Toledo foi o embrião dos Seminários Brasileiros de Análise que se iniciaram em 1975, no IMPA, sob a coordenação dos Professores Chain, Nowosad e Djairo que se mantiveram na coordenação até o 21º SBA. O objetivo era reunir os pesquisadores em Análise duas vezes por ano num evento que teriam um espaço para apresentação de conferências (de 25 a 50 minutos) e comunicações (de 15 minutos). Os SBA surgiram como uma estratégia de intercâmbio científico para mitigar o isolamento de pesquisadores e grupos menores fora dos grandes eixos. Diferente de congressos formais, os seminários possuíam um caráter de "trabalho em andamento", focando na discussão de pesquisas ainda não finalizadas. O objetivo central era permitir que pesquisadores conhecessem as investigações de seus colegas em tempo real, promovendo parcerias e colaborações. Além disso o SBA não deve ser confundido com um "Congresso". As atas dos trabalhos apresentados não eram consideradas publicações definitivas, o que encorajava a exposição de ideias inovadoras e críticas construtivas.

A partir do 22º SBA entram em cena os professores Luiz Adauto da Justa Medeiros (UFRJ) e Dicesar Lass Fernandes (UNICAMP) e outros matemáticos começam a trabalhar na organização dos SBA.

A partir da década de 1970, houve um crescimento exponencial no número de cursos de mestrado e doutorado em matemática, muitos deles com forte ênfase em Análise. Universidades em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e outras regiões começaram a estabelecer seus próprios centros de pesquisa e formação, atraindo estudantes e consolidando grupos de pesquisa. A maior disponibilidade de bolsas de estudo e a possibilidade de realizar doutorados no Brasil, sem a necessidade de intercâmbio internacional em todos os casos, democratizaram o acesso à pesquisa e aceleraram a formação de um corpo docente e de pesquisadores qualificados. Esse período marcou a transição de uma fase de pioneirismo para uma de consolidação institucional, onde a Análise Matemática brasileira começou a ganhar projeção internacional.

O sucesso da Análise Matemática no Brasil é inseparável das contribuições de matemáticos que dedicaram suas vidas à pesquisa e à formação de novas gerações. Quatro figuras se destacam por seu impacto duradouro: Chaim Samuel Höning, Leopoldo Nachbin, Nelson Onuchic e Pedro Nowosad. Eles estabeleceram as bases para que a Análise Matemática brasileira pudesse dialogar em pé de igualdade com os centros de pesquisa mais avançados do mundo. Hoje, o Brasil possui uma comunidade de Análise Matemática madura, com grupos de pesquisa ativos em diversas subáreas e uma produção científica consistente. O legado desses pioneiros continua a inspirar e a guiar o desenvolvimento futuro da matemática no país, garantindo que a Análise Matemática brasileira permaneça na vanguarda da pesquisa global.

Chaim Samuel Höning (1926-2018) - Pioneiro da Análise Funcional moderna no Brasil. Catedrático da USP, sua produção científica centrou-se em equações diferenciais ordinárias em espaços de Banach, teoria da integração e integrais de Stieltjes. Foi o mentor de uma vasta linhagem de pesquisadores, consolidando o rigor analítico e a formação de quadros docentes em diversas universidades brasileiras.

Leopoldo Nachbin (1922-1993) - Matemático de maior projeção internacional do período. Com doutorado em Chicago, atuou no IMPA e na UFRJ. Notabilizou-se por contribuições seminais em espaços de funções holomorfas, teoria da aproximação e topologia, atuando como o principal elo diplomático e científico entre a matemática brasileira e os grandes centros globais (como Rochester e Chicago).

Nelson Onuchic (1926-1999) - Referência em Equações Diferenciais Ordinárias (EDO). Doutor pela Brown University, liderou a interiorização da excelência matemática na USP-São Carlos e na UFSCar. Sua pesquisa em estabilidade de sistemas dinâmicos, equações diferenciais funcionais e teoria assintótica estabeleceu um polo de pesquisa de renome mundial no interior paulista.

Pedro Nowosad (1934-2024) - Peça-chave na estruturação da Análise no IMPA. Doutor por Chicago, especializou-se em Teoria Espectral, Teoria de Operadores e Equações Integrais, com forte interface em física matemática. Foi fundamental na formação dos primeiros doutores do instituto, elevando o patamar de profundidade analítica e rigor metodológico da instituição.

A trajetória da Análise Matemática no Brasil é uma narrativa de superação e crescimento. De um cenário de poucas oportunidades e recursos limitados, o campo evoluiu para se tornar uma área de pesquisa vibrante e produtiva, com reconhecimento internacional. A criação de instituições como o IMPA, a realização dos Colóquios Brasileiros de Matemática e a expansão dos programas de pós-graduação, especialmente após a Reforma de 1968, foram pilares fundamentais para essa transformação.

A tese de José do Carmo Toledo captura precisamente esse momento de transformação. Seu trabalho não é meramente descritivo — é uma arqueologia do extraordinário: como um Brasil que começou tardio e de forma dispersa conseguiu elevar a Análise Funcional e suas aplicações a um patamar que hoje a distingue em toda a América Latina.

A Análise Matemática brasileira não é simplesmente um caso de sucesso a celebrar. É um laboratório vivo de como ciência genuína emerge quando há vontade coletiva, recursos estratégicos e tempo suficiente para que sementes germinem.

Bibliografia: Toledo, José do Carmo: Uma história do processo de institucionalização da área da Análise Matemática no Brasil. Dissertação de Doutorado defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". 2008

Valéria Neves Domingos Cavalcanti

Nesta edição, temos a contribuição de Rozane Turchiello, Professora da UTFPR - campus de Ponta Grossa e coordenadora da área da Física do Programa de Mentorias para Mulheres na área de STEM.

A PROBLEMÁTICA DE GÊNERO NOS DEPARTAMENTOS DE FÍSICA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

Em 2013, realizou-se no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), no Rio de Janeiro, a I Conferência Brasileira de Mulheres na Física, promovida pela Comissão de Gênero da Sociedade Brasileira de Física (SBF), com os temas: Carreira e família; Emprego, bolsas e mercado de trabalho; Como atrair meninas para a Física; e Vida profissional – dificuldades. Durante o evento, apresentei uma pesquisa que mostrava o panorama da relação de gênero nos departamentos de Física das principais universidades federais e estaduais do Estado do Paraná. As universidades pesquisadas foram: Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – universidade a qual pertencço, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Os resultados do levantamento da participação feminina nos departamentos de Física dessas instituições mostraram índices extremamente baixos, variando de 7 a 30% do quadro total de professores efetivos. A pergunta é: o que mudou nesse cenário, passados 13 anos? A resposta é desanimadora, pois os índices continuam extremamente baixos. Em nova análise no início de 2026, a pesquisa foi refeita e não foram observadas mudanças significativas em relação à presença de mulheres nos departamentos de Física das universidades pesquisadas. Os índices de representatividade feminina continuam não ultrapassando 30% do quadro total de professores efetivos.

Podemos extrapolar a análise para fora do Estado do Paraná e olhar para a participação feminina nos departamentos de Física de duas universidades do estado de São Paulo: IF – USP e IF - UNICAMP. Será que essas universidades apresentam índices de representatividade feminina mais elevados? Os resultados da análise nos diferentes departamentos de Física do IF – USP mostraram um índice de participação feminina que varia de 15 a 31%, dependendo do departamento. Já na UNICAMP os dados da participação feminina são mais alarmantes: dos quatro departamentos analisados, três apresentam participação feminina entre 6 a 8% e somente um departamento com 35%. Atualmente, todas as chefias dos departamentos de Física da UNICAMP são ocupadas por representantes masculinos, professores, sendo que a participação feminina fica atribuída às secretárias dos departamentos. Outra pergunta que podemos fazer é como eram compostas as bancas dos concursos para esses cargos? Eram majoritariamente compostas por professores homens? Certamente, a resposta é sim.

Quais são as possíveis causas para esse cenário na área da Física? Um cenário que não se repete com a mesma intensidade em áreas como a Matemática e Química. Em que período da vida escolar as ações devem ser intensificadas para reverter esse quadro? Diante desse contexto, é imprescindível que se estabeleçam políticas de incentivo para aumentar a participação feminina nos departamentos de Física das universidades públicas. Um conjunto de ações torna-se necessário para que o quadro atual seja revertido ou, ao menos, melhorado. Essas ações podem ser classificadas em três níveis: graduação, pós-graduação e atuação profissional (acadêmico/científico). No nível de graduação podemos citar: a realização de campanhas e palestras de incentivo ao ingresso de meninas nos cursos de graduação em Física; a criação de programas de mentoria ao longo do curso, desenvolvidos preferencialmente por professoras dos departamentos de Física; a concessão de bolsas de incentivo à permanência ao longo do curso de graduação. No nível de pós-graduação e atuação profissional (acadêmico/científico) podemos citar: o combate ao efeito tesoura (disparidade de gênero que aumenta com a progressão da carreira); o incentivo à participação em eventos, com alocação de recursos para infraestrutura, pagos pelas agências de fomento, como, por exemplo, espaços kids; o estabelecimento de parcerias com agências de fomento para a elaboração de editais de financiamento à pesquisa conduzida por professoras-pesquisadoras; a continuidade da realização de conferências específicas para mulheres na Física, para que seja possível avaliar os avanços obtidos em relação às políticas de incentivo; e a criação de programas de mentoria para mulheres, a exemplo do que vem sendo realizado pelo Programa de Mentoria para Mulheres da SBM, SBF e SBQ. Embora grande parte dessas ações já esteja sendo desenvolvidas em nível nacional, é importante que existam grupos de trabalho voltados à problemática de gênero na área da Física em nível regional, para que a atuação seja mais efetiva, principalmente junto às agências estaduais de fomento à pesquisa.

Como exemplos pontuais da representatividade feminina na área da Física, podemos citar o fato do IF – USP ter, pela primeira vez, sua diretoria conduzida por uma professora da área, a Profa. Dra. Kaline Rabelo Coutinho (gestão 2023-2027). Outro exemplo é o da Profa. Dra. Marcia Barbosa, atual reitora da UFRGS e uma das idealizadoras do Programa de Mentoria para Mulheres da SBF, SBM e atualmente com a participação da SBQ. Ou seja, os exemplos de representatividade feminina na Física são poucos, mas existem.

É importante ressaltar que o Conselho da SBF instituiu, em 2003, a Comissão de Relações de Gênero (CRG), com o objetivo de levantar dados e estabelecer ações no sentido de resolver possíveis problemas de relações de gênero no âmbito da Física. Posteriormente, em 2015, instituiu o Grupo de Trabalho sobre Questões de Gênero (GTG), em substituição à CRG. Atualmente, a SBF possui a Comissão de Justiça, Equidade, Diversidade e Inclusão (JEDI), criada em 2021, para tratar de assuntos relacionados à promoção da justiça, da diversidade e da inclusão, bem como a garantia da equidade e dos direitos humanos. A pergunta final que permanece é: essas ações foram efetivas ao longo do tempo? Devemos elaborar novas estratégias? Diante do atual cenário, a resposta é que novas e imediatas ações devem ser tomadas.

Valéria Neves Domingos Cavalcanti

PROBLEMA DO MÊS

É Matemática, OXENTE! *O Jornal de Matemática Olímpica*

Problema do Mês

Problema. No último aniversário de Carol, enquanto colocávamos as velas com os dois dígitos da idade dela, percebemos algo curioso: os mesmos números podiam ser usados como base e expoente de uma potência - e o resultado era exatamente a idade dela! Consegue descobrir quantos anos Carol fez?



Fonte: Canva



Quem pode participar?

Todos os estudantes do Ensino Médio ou Graduação!

Como enviar a solução?

Envie sua resolução, no formato .pdf, por meio do formulário Google, utilizando o QR Code ao lado!

Qual é o prazo para envio?

Até o dia 31/03/26!

@ematematicaoxente

Cursos da SBM

SEGUNDA TURMA CURSO SBM

Como montar um projeto de olimpíadas de matemática na minha escola?



Ana Paula Chaves (UFC) Bruno Holanda (UFC) Diego Elci (Kent State University) Samuel Feitosa (UFBA)

Inscreva-se já!

- Mais de 20h de videoaulas gravadas
- Lista de exercícios em PDF e simulados



[Segunda Turma]
Como montar um projeto de olimpíadas de matemática na minha escola?

SEGUNDA TURMA CURSO SBM

Combinatória Olímpica - Técnicas de Contagem



Carlos Augusto David (UFDPAr)


- 100% online
- Aulas gravadas
- Listas de exercícios




[Segunda Turma]
Combinatória Olímpica - Técnicas de Contagem

SBM

Cálculo Essencial



- 100% online em 3 módulos
- Mais de 80 aulas gravadas + exercícios
- 1 ano de acesso



[Segunda Turma]
Cálculo Essencial

RPM Revista do Professor
de Matemática

ASSINATURA

RPM
2026!!

Os Associados SBM têm
desconto de **25%** na
Assinatura Física da **RPM!**



rpm.org.br
secretaria.rpm@sbm.org.br



Agora os associados da SBM têm
25% de desconto
na assinatura física da revista.

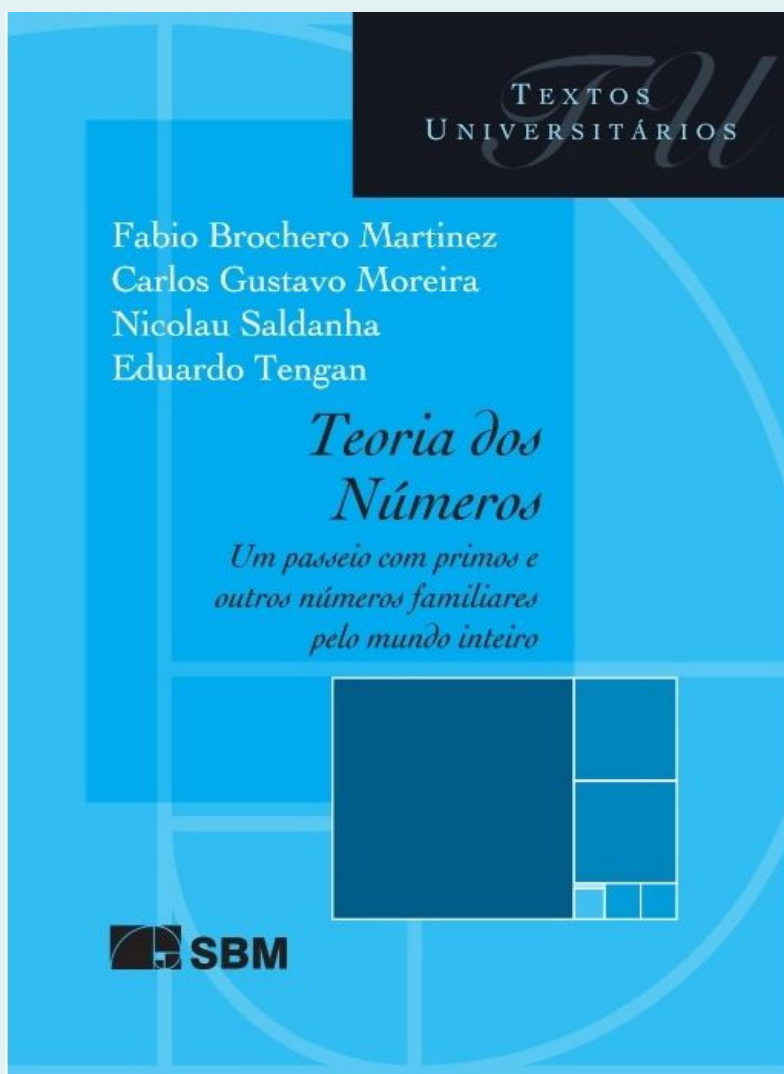


Teoria dos Números: Um passeio com primos e outros números familiares pelo mundo inteiro

**Carlos Gustavo Tamm de Araujo Moreira, Eduardo Tengan,
Nicolau Corcao Saldanha, Fabio Brochero Martinez**

O tema deste livro é a chamada Teoria dos Números, que é a parte da Matemática que se dedica ao estudo dos números inteiros e seus amigos.

Não há dúvidas de que o conceito de inteiro é um dos mais antigos e fundamentais da ciência em geral, tendo acompanhado o homem desde os primórdios de sua história. Assim, é de certa forma surpreendente que a Teoria dos Números seja atualmente uma das áreas de pesquisa mais efervescentes da Matemática e que, mais do que nunca, continue a fascinar e desafiar as atuais gerações de matemáticos.



Editora: SBM

ISBN 9788583372295

<https://loja.sbm.org.br/teoria-dos-numeros-um-passeio-com-primos-e-outros-numeros-familiares-pelo-mundo-inteiro.html>



loja.sbm.org.br





loja.sbm.org.br



A loja virtual da SBM possui um *layout* renovado para fazer mais simples e atrativa a experiência de compra. Visite-nos!



loja.sbm.org.br

SEJA UM ASSOCIADO INSTITUCIONAL

	DIAMANTE	OURO	PRATA
Isenção da taxa de inscrição em eventos	40 alunos	20 alunos	10 alunos
Crédito na livreria	R\$ 3.750	R\$ 2.500	R\$ 1.000
Nome da instituição em publicações da SBM	✓	✓	✓
Divulgação das atividades do programa no site da SBM	2.500 caracteres	2.000 caracteres	1.500 caracteres
Divulgação da efetivação da associação nas mídias sociais da SBM	✓	✓	✓
Divulgação da logo nas lives e outras apresentações na YouTube	✓	✓	✓

www.sbm.org.br/associados-institucionais



ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

ALFA

Valor: R\$ 15.000,00 (em até 10x sem juros no cartão)

- Distribuição de 10 RPMs por escola (5 de cada edição no ano)
- Crédito para aquisição de livros no valor de R\$1.500,00
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no Site da SBM
- Divulgação da logo da escola no Noticiário da SBM
- Envio do Noticiário digital mensal da SBM
- 12 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 10 professores em cada curso, com certificado da SBM.

Bônus: +1 dia de aperfeiçoamento para professores (do ensino fundamental II e ensino médio) - online. Acima de 6 adesões será presencial.

Faixa de Descontos:

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%

ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

BETA

Valor: R\$ 10.000,00 (em até 10x sem juros no cartão)

- Distribuição de 10 RPMs por escola (5 de cada edição no ano)
- Crédito para aquisição de livros no valor de R\$500,00
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no Site da SBM
- Divulgação da logo da escola no Noticiário da SBM
- Envio do Noticiário digital mensal da SBM
- 08 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 08 professores em cada curso, com certificado da SBM.

Faixa de Descontos:

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%

ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

Y

GAMMA

Valor: R\$ 7.500,00 (em até 10x sem juros no cartão)

- Distribuição de 10 RPMs por escola (5 de cada edição no ano)
- Crédito para aquisição de livros no valor de R\$250,00
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no Site da SBM
- Divulgação da logo da escola no Noticiário da SBM
- Envio do Noticiário digital mensal da SBM
- 06 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 06 professores em cada curso, com certificado da SBM.

Faixa de Descontos:

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%

ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

DELTA

Valor: R\$ 5.000,00 (em até 10x sem juros no cartão)

- Distribuição de 10 RPMs por escola (5 de cada edição no ano)
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no Site da SBM
- Divulgação da logo da escola no Noticiário da SBM
- Envio do Noticiário digital mensal da SBM
- 05 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 05 professores em cada curso, com certificado da SBM.

Faixa de Descontos:

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%

ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

Ε

EPSILON

Valor: R\$2.500,00 (em até 10x sem juros no cartão)

- 03 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 04 professores em cada curso, com certificado da SBM
- Distribuição de 04 RPMs por escola
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no site da SBM
- Divulgação da logo da escola no noticiário da SBM
- Envio do Noticiário Digital Mensal da SBM

Faixa de Descontos:

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%



SEJA UM ASSOCIADO SBM

Associado Efetivo

Condições:

Bacharéis, licenciados, mestres e doutores em Matemática ou áreas afins.

Vantagens:

- Uma assinatura digital da Revista do Professor de Matemática (RPM)
- Desconto de 30% na compra dos livros publicados pela SBM comercializados na livreria virtual e na Sede da SBM.
- Desconto de 25% na inscrição nos eventos realizados pela SBM
- Desconto de até 50% na inscrição dos Cursos ofertados pela SBM
- Plano de Saúde Bradesco com valores exclusivos.
- Direito de votar e, após dois anos de associação, de ser votado para os órgãos dirigentes da SBM

Anuidade: R\$195,00

Aspirante a Associado

Condições:

Alunos de cursos universitários ou ganhadores de premiação em olimpíadas de Matemática que poderão permanecer como aspirantes a associado até a conclusão do curso universitário ou por no máximo seis anos

Vantagens:

- Uma assinatura digital da Revista do Professor de Matemática (RPM)
- Desconto de 30% na compra dos livros publicados pela SBM comercializados na livreria virtual e na Sede da SBM.
- Desconto de 25% na inscrição nos eventos realizados pela SBM
- Desconto de até 50% na inscrição dos Cursos ofertados pela SBM

Anuidade: R\$85,00

<https://sbm.org.br/como-se-associar/>

Nivaldo Grulha
Editor-chefe

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA
Avenida Rio Branco, número 109, sala 703
Centro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
CEP:20040-002
Tel.(21) 2391-8072

Homepage: www.sbm.org.br
Loja Virtual: loja.sbm.org.br
E-mail: lojavirtual@sbm.org.br



EXPEDIENTE

Noticiário SBM é um informativo eletrônico da Sociedade Brasileira de Matemática, atualizado mensalmente e enviado via Internet para todos os associados e colaboradores.



Sociedade Brasileira de Matemática

Presidente

Jaqueline Godoy Mesquita (UNICAMP)

Vice-Presidente

Daniel Pellegrino (UFPB)

Diretores:

Leandro Bezerra de Lima (UFMS)

Carlos Gustavo Moreira (IMPA)

Regilene Oliveira (USP)

Valéria Cavalcanti (UEM)

Editor Executivo: Everaldo Bonotto

NOTICÁRIO
Sociedade Brasileira de Matemática

Comitê Editorial

Editor-chefe: Nivaldo Grulha (USP)

Editores: Damião J. Araújo (UFPB)

Luciana Aparecida Elias (UFJ)

Juliana Fernandes da Silva Pimentel (UFRJ)

Paulo Leandro Dattori da Silva (USP)

Hellen Monção de Carvalho Santana (UFSCar)

João Rodrigues dos Santos Júnior (UFPA)

Márcio Rostirolla Adames (UTFPR)

Direção de Arte/Editoração

Start Assessoria de Comunicação

Contribuições são recebidas até o dia 20 do mês corrente, para publicação no informe do dia 30. Envie sua notícia para: noticiario@sbm.org.br

sbm.org.br



flickr
@sbmatematica